

Ceratiomyxa J.Schröt.

Laise de Holanda Cavalcanti

Universidade Federal de Pernambuco; lhcandrade2@gmail.com

Leandro de Almeida Neves Nepomuceno Agra

Universidade de Brasília; nevesagra@gmail.com

Andrea Carla Caldas Bezerra

Universidade Federal de Pernambuco; labmix@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ceratiomyxa*, *Ceratiomyxa fruticulosa*, *Ceratiomyxa morchella*, *Ceratiomyxa sphaerosperma*.

COMO CITAR

Cavalcanti, L.H., Agra, L.A.N.N., Bezerra, A.C.C. 2020. *Ceratiomyxa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB92721>.

DESCRIÇÃO

Esporóforos agrupados, raramente esparsos, esbranquiçados ou amarelados, 1-3 mm de altura total. Esporos distribuídos na superfície de colunas simples ou ramificadas, que partem da base semelhante a um hipotalo ou a um pedicelo. Esporo liso, hialino, globoso, subgloboso, oval ou elipsóide, 5-7,5 x 9-14 µm ,diâm., preso a um delgado pedicelo.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Esporo (6)7,5-9 (11) μm diâm., globoso a subgloboso; pedicelos 10-13 μm comp., visivelmente mais longos no ápice dos ramos (30-40 μm)...*Ceratiomyxa sphaerosperma* Boedijn

1a. Esporo (5) 6-8,6 (9) μm diâm. (subgloboso), 5-6,5 x 9-14 μm diâm. (elipsóide) ou 5-9 μm diâm. (ovóide); comprimento dos pedicelos uniforme em todo o esporóforo.....**2**

2. Esporóforo sésil ou partindo do substrato em colunas ramificadas; espora (5) 6-8,6 (9) μm diâm. (subgloboso) ou 5-6,5 x 9-14 μm diâm. (elipsóide).. *Ceratiomyxa fruticulosa* (O. F. Mull.) T. Macbr.

2a. Esporóforo subgloboso a subcilíndrico, curto pedicelado ou sésil; espora 5-9 μm diâm. (ovóide) ou 5-6 x 9-10 μm diâm. (elíptico)*Ceratiomyxa morchella* A. L. Welden

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H., Bezerra, A.C.C. Costa, A.A.A., Ferreira, I.N., Bezerra, M.F.A. 2008. Occurrence and Distribution of the Ceratiomyxales (Myxomycetes) in Northeastern Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 51(5):971-980.

Cavalcanti, L.H. 2015. Ceratiomyxales in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB92722>>.

Ceratiomyxa fruticulosa (O.F.Müll.) T.Macbr.

DESCRIÇÃO

Esporóforos agrupados, raramente esparsos, sésseis ou elevando-se do substrato em colunas ramificadas, branco leitosos, raramente amarelo-creme, 1-2 mm alt. Esporos distribuídos na superfície das colunas que partem de uma base efusa, semelhante a um hipotalo. Esporo hialino, liso, (5) 6-8.6 (9) µm diâm. quando subgloboso ou 5-6.5 x 9-14 µm diâm. quando elipsoide, preso a um filamento muito delicado, semelhante a um pedicelo, o qual é uniforme em comprimento em todo o esporocarpio.

COMENTÁRIO

No Nordeste do Brasil, além da var. *fruticulosa* ocorrem as variedades *arbuscula* (Berk. and Broome) Nann. - Bremek., *descendens* Emoto, *flexuosa* Lister e *porioides* (Alb. and Schwein.) G. Lister

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Planta viva - córtex do caule, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dumont, K.P., 12, INPA, 64762, Rondônia

Cavalcanti, L.H., s.n., UFP, 31341, Pernambuco

Lowy, B, 271, INPA, 100142, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ceratiomyxa fruticulosa* (O.F.Müll.) T.Macbr.

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H.; Bezerra, A.C.C.; Costa, A.A.A.; Ferreira, I.N.; Bezerra, M.F.A. Occurrence and distribution of the Ceratiomyxales (Myxomycetes) in Northeastern Brazil. *Brazilian Archives of Biology and Technology* 51(5): 971-980.2008.
Xavier de Lima, V., Cavalcanti, L.H. 2016. Diversity and ecology of Myxomycetes in the Pampa Biome, Brazil. *Nova Hedwigia* DOI http://dx.doi.org/10.1127/nova_hedwigia/2016/0360

Ceratiomyxa morchella A.L.Welden

DESCRIÇÃO

Esporóforos gregários, subglobosos à subcilíndricos, branco aquoso à branco leitoso 1,0-1,5 mm de altura;. pedicelo curto, cilíndrico, hialino, ou quase ausente. Esporo hialino, liso, 5-9 µm diâm. (ovóide) ou 5-6 x 9-10 µm diâm. (elíptico), preso a um delgado pedicelo que é uniforme em comprimento em todo o esporóforo

COMENTÁRIO

Espécie mais facilmente encontrada sobre grandes troncos em decomposição.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folheto, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bezerra, M.F.A., s.n., UFP, 34353, Sergipe

B.Lowy, 1060, BPI, 742983, Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ceratiomyxa morchella* A.L.Welden



Figura 2: *Ceratiomyxa morchella* A.L.Welden



Figura 3: *Ceratiomyxa morchella* A.L.Welden

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H.; Bezerra, A.C.C.; Costa, A.A.A.; Ferreira, I.N.; Bezerra, M.F.A. Occurrence and distribution of the Ceratiomyxales (Myxomycetes) in Northeastern Brazil. Brazilian Archives of Biology and Technology 51(5): 971-980.2008.

Ceratiomyxa sphaerosperma Boedijn

DESCRIÇÃO

Esporóforos esparsos, gregários, branco leite, 1.0- 1.5 mm alt., elevando-se do substrato por um pedicelo com cerca de 1 mm de altura, raramente sésseis, com os ramos esporógenos agrupados no topo. Esporos globosos a subglobosos, hialinos, lisos, com (6.0)7.5- 9.0(11.0) μm diâm., presos às ramificações por um pedicelo hialino o qual é uniforme em tamanho lateralmente (10- 13 μm) e perceptivelmente mais longo no ápice dos ramos (30-40 μm).

COMENTÁRIO

A espécie tem sido encontrada de forma mais comum no país sobre frutos de Tiliaceae ou de estrutura semelhante, em decomposição.

Forma de Vida

Saprobio

Substrato

Folhedo, Tronco em decomposição

DISTRIBUIÇÃO

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, A.A.A., s.n., UFP, 41886, Paraíba

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

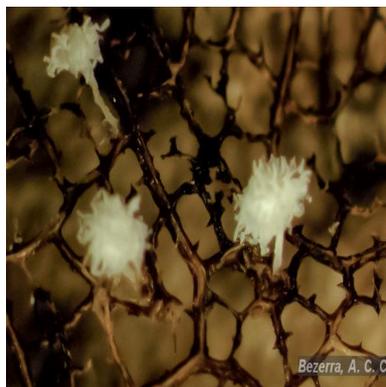


Figura 1: *Ceratiomyxa sphaerosperma* Boedijn



Figura 2: *Ceratiomyxa sphaerosperma* Boedijn

BIBLIOGRAFIA

Cavalcanti, L.H.; Bezerra, A.C.C.; Costa, A.A.A.; Ferreira, I.N.; Bezerra, M.F.A. Occurrence and distribution of the Ceratiomyxales (Myxomycetes) in Northeastern Brazil. Brazilian Archives of Biology and Technology 51(5): 971-980.2008.